

Plano Anual Atividades | SBE

Relatório de Atividades do Serviço das Bibliotecas Escolares



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
LIMA - DE - FARIA
CANTANHEDE

Ficha técnica

Autor: Isabel Bernardo. Coordenação do Serviço das Bibliotecas Escolares

Título: Plano Anual de Atividades – Relatório do Serviço das Bibliotecas Escolares

Edição: SBE do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede | Julho de 2020

© Todos os direitos reservados

Sumário

1. O Serviço das Bibliotecas Escolares (SBE) no Agrupamento	2
2. Desenvolvimento de atividades de apoio ao currículo	2
2.1. Atividades desenvolvidas por níveis e ciclos de ensino	2
2.1.1. Educação pré-escolar	2
2.1.2. Primeiro ciclo	3
2.1.3. Segundo e terceiro ciclos	3
2.1.4. Ensino secundário	3
2.2. Atividades por domínio	4
2.3. Avaliação das atividades	5
3. Gestão dos sistemas de comunicação, difusão e <i>marketing</i>	6
3.1. Página <i>web</i> do SBE	6
3.2. Blogues Menu Leituras e eLeituras e Mural do Facebook	6
3.3. Boletins Bibliográficos	6
3.4. Realização de exposições, edição de marcadores, folhetos e outros instrumentos de <i>marketing</i> local	6
4. Parcerias	7
5. Coleções – gestão e uso dos fundos documentais	7
5.1. Desenvolvimento da coleção	7
5.3. Caracterização e uso das coleções	7
5.3.1. Caracterização sumária dos fundos documentais	7
5.4. Uso das coleções	9
5.4.1. Uso das coleções – taxas de rotação	9
6. Espaços e equipamentos	9
6.1. Espaços	9
6.1.1. Utilização do espaço na Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira	9
6.1.2. Utilização do espaço na Biblioteca Escolar Clara Póvoa	10
6.2. Equipamentos	10
7. Receitas e despesas	10
8. Pontos fracos e ações de melhoria	10
9. Tabela síntese das atividades desenvolvidas pelos diferentes elementos da equipa do SBE	13
10. Relatório da exposição intitulada “A Geologia no quotidiano”, integrada na Semana da Ciência	16

1. O Serviço das Bibliotecas Escolares (SBE) no Agrupamento

Considera-se que continua a haver uma integração positiva do SBE no Agrupamento, quer ao nível do apoio da Direção, quer das atividades concretizadas ou ainda ao nível da articulação com os docentes dos vários níveis e ciclos de escolaridade.

No que se refere ao apoio da Direção, destaca-se a constituição de uma equipa com professores de vários grupos de recrutamento, o que permitiu, ao longo do ano letivo, o aprofundamento do trabalho de integração curricular da SBE com o currículo e, por essa via, da integração de vários projetos PNL e Ambientes Inovadores em Educação.

A manutenção e consolidação do trabalho que se tem vindo a desenvolver só será possível com a manutenção e alargamento da integração na equipa de um número mais alargado de colaboradores de diversas áreas disciplinares, com, pelo menos, 90 minutos por semana estáveis ao longo do ano letivo, e com perspetivas de continuidade na equipa, para a consolidação do trabalho e para ser proporcionada formação que permita uma maior compreensão do trabalho desenvolvido pelas bibliotecas.

2. Desenvolvimento de atividades de apoio ao currículo

Segue-se o relato das atividades **que envolveram diretamente os alunos**, como recetores e / ou como elementos ativos na dinamização e concretização das atividades.

Estas atividades direcionaram-se para as literacias da leitura e da escrita, dos media, da informação e digital. Algumas das atividades também implicaram articulação com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e outras implicaram o apoio e o desenvolvimento de atividades de alunos na BECP, no âmbito da Educação Inclusiva.

A maioria das atividades desenvolveram-se no contexto da adesão e / ou implementação de projetos externos e internos que, conforme se identificará mais abaixo, implicaram a atribuição de verbas para o desenvolvimento das BE.

A) Projetos da/ou que envolvem a Rede de Bibliotecas Escolares

Aprender com a Biblioteca Escolar

Cientificamente Provável – Palestras com a FCTUC e o CES

Navegar com a Biblioteca Escolar – Comemoração dos 500 anos da circum-navegação

B) Projetos do Plano Nacional de Leitura

Leituras vai e vem

10 minutos a ler

PNL Ler+ Jovem | Bússolas de sentido (designação interna)

PNL Escolar a Ler+ 2027 | @Ler é um risco (designação interna)

Faça lá um poema

Concurso Nacional de Leitura

C) Ambientes Inovadores em Educação e Projeto Literacias: formar os parceiros da Biblioteca

D) Concurso Literacia 3Di

2.1. Atividades desenvolvidas por níveis e ciclos de ensino

2.1.1. Educação pré-escolar

Foi implementada a atividade **Ler em vai e vem**, candidatada ao PNL, e da qual resultaram, entre janeiro e março, 433 empréstimos domiciliários para leitura em família. O projeto veio a ser financiado pelo PNL com 600€ para aquisição de fundo documental, o que irá ser realizado até ao final do ano civil.

De acordo com a informação recolhida junto dos Educadores de Infância, a atividade teve um impacto positivo nas crianças e houve um envolvimento positivo das famílias. Foram também sugeridos procedimentos de melhoria do processo de empréstimo, o que será realizado no próximo ano letivo.

No JI de Febres as crianças participaram na actividade.

2.1.2. Primeiro ciclo

Desenvolveram-se **16 atividades**, numa média de **13,3 atividades por aluno**. No âmbito do *Navegando na Leitura* (projeto interno em implementação há vários anos) foram, de outubro a março, e de acordo com um calendário estabelecido com as escolas, realizadas atividades de leitura e de empréstimo presencial e domiciliário. Algumas das atividades foram realizadas com integração curricular, nomeadamente nas escolas de S. Caetano e Balsas. Das atividades de empréstimo, foram registados **996 empréstimos domiciliários** até março de 2020.

Na EB1 de Febres foi desenvolvida, pela professora Graça Choroza, uma atividade de integração curricular no âmbito do **Navegar com a BE** (celebração dos 500 anos da circun-navegação). Desta planificação resultou a gravação de um trabalho com os alunos, enviado ao **concurso “Conta-nos uma história”**.

No âmbito da animação de leitura, realizaram-se duas atividades. Com a EB1 e JI de Febres a atividade da Betwein “Poupar é ganhar. Para todos os alunos do 4.º ano, e em regime de E@D, a leitura e atividades em torno da obra “Fernando Pessoa – o menino que era poeta”, em colaboração com a INCM.

Atividades planificadas e organizadas, mas anuladas: Plasticologia (Oceanário – sensibilização para a poluição nos mares); Visita de Estudo a Lisboa.

2.1.3. Segundo e terceiro ciclos

Para além do apoio ao Projeto de Leitura que se desenvolve anualmente na disciplina de Português, desenvolveram-se 30 atividades com os alunos do 2.º e 3.º ciclos, num total de 1662 participações (3,8 por aluno). Destas, 11 consistiram em planos de integração curricular no âmbito da implementação do “Aprender com a BE”, dos “Ambientes Inovadores em Educação”, do “Navegar com a BE” e do “@Ler é um risco! – PNL Escolas a Ler+”. As restantes consistiram em participação em concursos (4), oficinas e palestras (6), visita guiada a exposições (2) e representações teatrais (7).

Foram planificadas e produzidos materiais, mas anuladas, as atividades da Semana da Leitura e duas representações teatrais.

2.1.4. Ensino secundário

Foram desenvolvidas **33 atividades** (contra 31 do ano letivo anterior) e anuladas 13 (3 representações teatrais e 10 palestras). Estas atividades envolveram **1400 alunos** (2,3 atividades por alunos).

Das 33 atividades, **17 foram planos de integração curricular** com as disciplinas de Português (6), Filosofia (4), Inglês (3), Biologia e Geologia (4), Matemática (1) e com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (6). Estas atividades de integração curricular desenvolveram-se no âmbito do “Aprender com a BE”, “Ambientes Inovadores em Educação”, “Bússolas de Sentido” / PNL Ler+ Jovem, “@Ler é um risco!” / PNL Escolas a Ler+ 2027 e “Navegar com a BE”. Os respetivos planos serão em breve publicados no “Aprendiz de Investigador”. Decorreram também duas representações teatrais e 14 palestras, em colaboração com o CES e a FCTUC e no âmbito do projeto “Cientificamente Provável”.

Salienta-se ainda que as atividades de integração curricular, algumas das quais com sessões em conjunto entre o professor da disciplina e a professora bibliotecária, continuaram a desenvolver-se no período de E@D.

2.2. Atividades por domínio

Em seguida apresenta-se uma análise das atividades por domínio: promoção da leitura, da escrita; promoção das ciências e da matemática e promoção das literacias da informação, digital e dos media.

Abrangendo todos os níveis e ciclos de ensino, desenvolveram-se **22 atividades de promoção do livro, da leitura, da escrita, da oralidade e do domínio da língua portuguesa** (Quadro 1), em eventos que abarcaram concursos internos e externos, palestras, encontros com escritores, representações teatrais, animações de leitura, atividades em aula, etc. Nestas atividades houve 951 participações diretas dos alunos e 1318 participações indiretas

Quadro 1 – Atividades de promoção do livro, da leitura, da escrita e do domínio da língua portuguesa. Envolvimento direto e indireto dos alunos

Domínio - Promoção do livro, da leitura, da escrita e do domínio da língua portuguesa				
Designação da atividade	Ciclos	Ano(s)	N.º de participações alunos	
			Direta	Público / famílias
Leitura em vai e vem / PNL (leitura em família)	Pré-Escolar	Jl	40	40
Navegando na Leitura – uma sessão semanal, quinzenal ou mensal (de acordo com as possibilidades da escola)	1.º CEB	1.º ao 4.º	215	215
Poupar é Ganhar (Betwein)	Jl e EB1 Febres	Todos	--	90
Navegar com a BE (500 anos da circum-navegação)	1.º CEB	4.º	20	--
Fernando Pessoa – o menino que era poeta /INCM	1.º CEB	4.º	100	--
Conta-nos uma história (Concurso ERTE)	EB1 Febres	4.º	20	--
Concurso Nacional de Leitura / PNL	3.º CEB e ES	ESLdF	19	--
Concurso - Faça lá um poema	3.º CEB e Sec	7.º, 9.º e 11.º	350	--
Concurso - Literacia 3D – Português e Inglês	3.º CEB	7.º e 8.º	32	--
Representação teatral – “Vicente e Ladino”	3.º CEB	7.º e 8.º	--	92
Representação teatral – “Auto da Barca do Inferno”	3.º CEB	9.º	--	109
Representação teatral – “Os Maias”	Secundário	11.º	--	201
Representação teatral – “Farsa de Inês Pereira”	Secundário	10.º	--	203
Oficina – “Vamos comprar um poeta?”	3.º CEB	8.º	--	74
Quem foi Sophia? / INCM	2.º e 3.º CEB	5.º ao 8.º	--	251
Salgueiro Maia – O homem do tanque / INCM	2.º CEB	6.º	--	43
Atividade de leitura e escrita - Ciências Naturais	3.º CEB	8.º	21	--
Atividade de leitura e escrita - Biologia e Geologia	Secundário	10.º	18	--
Atividade de escrita - Inglês	Secundário	11.º	26	--
Atividade de escrita – Português	Secundário	12.º	12	--
Atividade de escrita criativa - Português	Secundário	10.º	48	--
Atividade de escrita - Português	Secundário	12.º	30	--
Total = 22 atividades			951	1318

No domínio da **promoção das ciências da natureza, das ciências sociais e humanas e da matemática** realizaram-se 52 atividades, com o envolvimento de 1882 alunos. Palestras (33) e planos de integração curricular (20) foram as atividades mais comuns neste domínio. As palestras foram possíveis graças à articulação direta com os professores das disciplinas envolvidas, mas

também porque os custos associados à deslocação dos palestrantes foi suportado pelas parcerias externas envolvidas, com especial destaque para o Gabinete de Divulgação da Faculdade de Ciências e Tecnologias e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Manteve-se o princípio de haver um número relativamente reduzido de alunos por palestra, havendo várias que foram dinamizadas apenas para uma turma.

Integraram a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento 11 destas atividades.

No âmbito de desenvolvimento de competências em **literacia da informação, media e digital**, e por via da implementação dos planos de integração curricular, estiveram envolvidos diretamente 1370 alunos.

A atividade incluída no MUDA, dirigida a adultos com baixas competência de literacia digital, foi implementada pelo Gabinete do Aluno, com o apoio da Dona Conceição Sacarrão e da Dona Fernanda Cravo que fizeram formação para poderem apoiar os adultos e apoiaram os alunos na utilização dos espaços e dos equipamentos.

Seis alunos com apoio no âmbito da Educação Inclusiva desenvolveram atividades na BECP, coordenadas pela professora Clara Clemente e com o apoio das senhoras assistentes operacionais em exercício de funções na BE. Os alunos estiveram a produzir materiais para a Semana da Leitura.

Ao todo, realizaram-se 57 atividades diferentes e anularam-se 17.

2.3. Avaliação das atividades

Nas atividades em que houve lugar à aplicação de questionário-tipo (palestras e representações teatrais realizadas até março de 2020), a avaliação dos alunos foi globalmente positiva ou muito positiva (Quadros 2 e 3), com predomínio das notações de “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados (e com valores quase residuais nos itens “Regular” e “Fraco”), em especial os que respeitam às capacidades dos comunicadores e a repetibilidade das atividades em anos letivos futuros.

Quadro 2 – Resultados agregados da avaliação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos nas atividades onde estiveram envolvidos em 2019-2020

Aprecia a atividade em que estiveste agora envolvido(a), tendo em conta os itens abaixo enunciados. Esta atividade...	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	NR
A. Permitiu-me ter acesso a informação / a ideias que desconhecia	41,75	45,72	9,19	3,34	0,00
B. Permitiu-me aceder a informações / ideias interessantes	45,93	38,41	11,48	4,18	0,00
C. Foi útil para o meu desenvolvimento pessoal e como aluno	37,50	38,75	17,08	6,67	0,00
D. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma clara	59,08	31,32	7,72	1,88	0,00
E. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma interessante	58,13	26,04	13,13	2,71	0,00
F. Recomendo que se realize com outras turmas / alunos.	62,29	25,21	8,33	4,17	0,00

Quadro 3 – Resultados agregados da avaliação dos alunos ensino secundário nas atividades onde estiveram envolvidos em 2019-2020

Aprecia a atividade em que estiveste agora envolvido(a), tendo em conta os itens abaixo enunciados. Esta atividade...	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	NR
A. Permitiu-me ter acesso a informação / a ideias que desconhecia	60,83	32,56	6,26	0,35	0,00
B. Permitiu-me aceder a informações / ideias interessantes	67,90	28,04	3,59	0,46	0,00
C. Foi útil para o meu desenvolvimento pessoal e como aluno	54,92	37,20	7,18	0,70	0,00
D. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma clara	75,78	21,78	2,32	0,12	0,00
E. Foi dinamizada por pessoas que comunicaram de forma interessante	75,55	21,21	3,13	0,12	0,00
F. Recomendo que se realize com outras turmas / alunos.	81,92	15,30	2,43	0,35	0,00

3. Gestão dos sistemas de comunicação, difusão e *marketing*

Os sistemas *web* de comunicação, difusão e *marketing* que são, neste momento, diretamente geridos pelo SBE incluem uma página *web*, dois blogues, um mural em redes sociais (Facebook) e duas coleções no Wakelet. Com uma dimensão concelhia, e em articulação com os professores bibliotecários do concelho, é ainda gerida a página *web* “Aprendiz de investigador”. Para além destes, são ainda produzidos diversos materiais de difusão e *marketing* em formato impresso ou digital como marcadores, cartazes, listas e boletins bibliográficos.

3.1. Página *web* do SBE

Com o apoio técnico do professor Artur Freitas, foram publicadas na página *web* cerca de 60 notícias e recursos, página que obteve ao longo do ano cerca de 134 609 visualizações (contador a 134 609 visualizações a 11.07.2020). Na sequência da aprovação da candidatura ao PNL Escolas a Ler+ 2027, com o projeto @Ler é um risco!, será dado início, durante o mês de julho, ao desenho de uma nova página do SBE, capaz de alojar os projetos PNL.

3.2. Blogues Menu Leituras e eLeituras e Mural do Facebook

Foram publicados, em ambos os blogues, e desde o início do ano letivo, 28 entradas

O mural do *Facebook* continua a ser dinamizado diariamente, tendo aumentado significativamente o número de seguidores e do alcance das publicações. Para além da divulgação das atividades promovidas pelo SBE, continuou-se com a publicação semanal de *post* sobre autores portugueses (músicos, arquitetos, cineastas, escultores, pintores, escritores...), associando-se aos recursos impressos, áudio e vídeo disponíveis na BECP (cerca de 30 *post* mensais).

3.3. Boletins Bibliográficos

Nas séries BECO e BECP foram publicados 12 boletins. Todos os boletins foram também difundidos nos restantes meios de comunicação eletrónica do SBE, permitindo, caso sejam consultados e utilizados pelos seus destinatários, uma ampla difusão das coleções das BE.

3.4. Realização de exposições, edição de marcadores, folhetos e outros instrumentos de *marketing* local

Na BECO foi implementado um plano anual dinamizado pela Dona Isabel Ramos e pelo professor Rui Melo com exposições com uma regularidade média semanal. O mapa das exposições incorporou também exposições concebidas e realizadas no âmbito do estágio de História. Na BECP foram feitas exposições quinzenais com materiais reutilizados de anos letivos anteriores.

3.5. Curadoria de conteúdos e divulgação dos produtos multimodais dos alunos

No Wakelet foram abertas duas coleções. A coleção intitulada de “Livros e leituras para os mais pequenos” é uma coleção de curadoria de conteúdos, alimentada continuamente, e constituída durante o período de E@A. Dirige-se primordialmente à família e é constituída por livros, audiolivros e leituras, disponíveis *online* com os direitos de autor acautelados e indexados por anos de escolaridade e temas.

A coleção “@Ler é um risco! Arriscas-te??!!” é o Diário de Bordo definido pelo PNL Escolas a Ler+ 2027 para evidenciar o trabalho realizado no âmbito da candidatura. Nele estão alocados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas atividades de integração curricular e nas quais os alunos foram colocados como produtores multimodais.

4. Parcerias

Para além dos Projetos acima referidos (ponto 2), no desenvolvimento das atividades, foram mobilizadas várias parcerias internas e externas. Destaca-se a articulação com professores de todos os Departamentos Curriculares, a colaboração com os PB concelhios, a BMC e a CMC.

5. Coleções – gestão e uso dos fundos documentais

5.1. Desenvolvimento da coleção

De setembro a dezembro de 2019 foram constituídas listas e orçamentados e adquiridos fundos documentais com verbas do prémio Literacia 3Di (3000 euros), da candidatura ao 10 minutos a ler (1500 euros) e da candidatura do Bússolas de Sentido / PNL Ler+ Jovem – 2.ª fase (500 euros). Estes fundos foram distribuídos pelas duas bibliotecas e pelas mini-bibliotecas alocadas nos JI e EB1. Foram constituídas listas, e orçamentadas para aquisição, de novos fundos documentais com verbas especificamente atribuídas para o efeito pelas candidaturas PNL Leituras Vai e Vem (500 euros), RBE / Requalificação (500 euros) e @Ler é um risco! / PNL Escolas a Ler+ (1500 euros).

5.2. Tratamento documental

Deu-se continuidade aos procedimentos de catalogação, classificação, indexação e registo automatizado dos fundos documentais das duas bibliotecas de novos registos entrados até dezembro de 2019. Fez-se a migração para o Biblionet.

No âmbito da candidatura RBE / Requalificação da BECP procedeu-se à reorganização total da coleção. Efetuou-se a simplificação da classificação e cotação da coleção de literatura, criaram-se procedimentos para acolher a coleção do 3.º ciclo, efetuou-se o desbaste e abate de existências sem uso há mais de 15 anos (cerca de 600 existências) e sem adequação ao currículo e selecionaram-se os recursos para deslocalizar para a sala 2.2. (cerca de 800 existências).

Durante o mês de julho serão sujeitos a desbaste os manuais dos cursos profissionais e deslocalizados os ativos para a bolsa de manuais.

5.3. Caracterização e uso das coleções

5.3.1. Caracterização sumária dos fundos documentais

No Quadro 4 é apresentada uma visão global quantitativa dos diferentes tipos e suportes de documentos que constituem os fundos documentais das bibliotecas do Agrupamento. Conforme se pode observar, existe um grande predomínio dos documentos em formato livro / texto impresso, ainda que no caso da BECP o número de documentos não impressos seja mais significativo.

Quadro 4 – Distribuição dos fundos documentais por formato e suporte

Biblioteca	Livros (texto impresso)	Livros (texto impresso) Manuais e livros de exercício	Áudio livros (palavra falada)	eBooks (texto digital)	CD-Áudio (música + palavra falada ou híbridos)	DVD (filmes e documentários)	CD-Rom (recursos diversos com/sem interação)	Imagens (postais e fotografia) coleções	Jogos
BE Carlos de Oliveira	4187	524	0	11	228	393	81	19	97
BE Clara Póvoa	6249	1423	10	3	825	560	0	81	6

No Quadro 5 é possível a distribuição dos livros pelas bibliotecas e espaços com fundo documental.

Quadro 5 – Número de documentos distribuídos pelas bibliotecas e espaços

Local	Jl Corticeiro	Jl Febres	Jl S. Caetano	Jl Vilamar	EB1 Balsas	EB1 Corticeiro	EB1 Covões	EB1 Febres	EB1 S. Caetano	EB1 Vilamar	BECO	BECP
Total impressos	290	345	144	101	120	241	210	356	187	324	4187	6029

No Quadro 6 podemos observar o rácio de documentos por aluno, de acordo com os vários fundos documentais e as bibliotecas. Se analisarmos a relação tipologia de fundo documental / público-alvo específico, verificamos que o rácio de documentos para as crianças e alunos da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo é significativamente menor e também é menor o da ESLdF por relação à EB Carlos de Oliveira. Ainda assim, com a renovação dos fundos documentais e a diminuição de alunos nas EB1, o rácio passou de 7,0 para 9,0 nos Jl/EB, de 19 para 25,18 na Carlos de Oliveira e de 12,6 para 12,8 na ESLdF.

Quadro 6 – Rácio de documentos por aluno por tipo de fundo e biblioteca escolar

Ano letivo	Biblioteca	Ciclos de ensino	Fundos documentais	N.º total de existências	Rácio de existências por aluno
2017/2018	Carlos de Oliveira	Pré-escolar e 1.º CEB	Infantil e infanto-juvenil	2318	9,0
		2.º e 3.º ciclos	Infanto-juvenil e adulto	5540	25,18
	Clara Póvoa	Secundário	Juvenil e adulto	9157	12,8

No que respeita ao número e distribuição das publicações periódicas (Quadro 7), mantêm-se os mesmos dados dos últimos anos letivos. Na assinatura das publicações periódicas para as duas bibliotecas, no presente ano letivo, foram gastos cerca de 1275,00€.

Quadro 7 – Publicações periódicas, adquiridas e oferecidas, ativas nas bibliotecas e respetivo suporte

Tipo de publicação periódica	Nome da publicação	Fundo documental	
		BECP	BECO
Jornais locais, regionais e nacionais	Boa Nova (oferta)	Papel	
	Aurinegra (oferta)	Papel	Papel
	Diário de Coimbra		Papel
	Diário das Beiras	Papel	
	Público (apenas em dias úteis)	Papel	
	Pessoas e lugares (oferta)	Papel	
Jornais desportivos	A Bola (apenas em dias úteis com atividades letivas)		Papel
	A Bola (apenas em dias úteis com atividades letivas)	Papel	
	Visão Júnior		Papel
	Visão	Papel	
	PC Guia	Papel	
	Nathional Geographic		Papel
	O exército (oferta)	Papel	
Gazeta de Física	Digital		
		10	5

5.4. Uso das coleções

Apresentam-se neste subponto os dados relativos ao modo como as coleções foram utilizadas do ponto de vista do volume de requisições (taxas de rotação). As taxas de rotação, no que respeita à utilização na Educação Pré-Escolar e no 1.º CEB, situam-se abaixo das utilizações reais, porquanto não se têm dados de utilização presencial.

5.4.1. Uso das coleções – taxas de rotação

Como se pode observar (Quadro 8), as taxas de rotação das coleções das duas bibliotecas são diferenciadas, refletindo práticas de aula e de empréstimo diversas. Destaca-se a taxa de rotação das obras existentes alocadas nos JI e escolas do 1.º CEB (94,6%), tendo o número de empréstimos ao domicílio aumentado por relação ao ano passado.

Na BECO realça-se o aumento da requisição domiciliária e de presença que redundaram numa taxa de rotação mais significativa que nos anos letivos anteriores. O aumento da requisição domiciliária está bastante associado ao projeto de leitura, nos moldes como foi implementado.

Na BECP, e apesar do empréstimo aos alunos do 3.º ciclo, continua a haver uma redução das requisições domiciliárias e um decréscimo nas requisições de presença e de aula, o que justifica que a taxa global de rotação continua a baixar.

Apesar de todas as atividades dinamizadas, elas continuam a não ter efeitos positivos no uso da coleção, continuando-se a registar um impacto negativo da mudança do projeto de leitura da disciplina de Português.

Quadro 8 – Taxas de rotação das coleções a partir dos diferentes tipos de empréstimo: presencial, aula e domiciliário

Coleção	Ano letivo	Empréstimo domiciliário		Empréstimo aula e presencial		Volume total de empréstimos	Taxa de rotação global
		N.º	Taxa	N.º	Taxa		
Infantojuvenil (JI e 1.º CEB)	2016-2017	2305	132%	254	--	2559	146,9%
	2017-2018 ¹⁾	1778	88,67%	254	--	2017	101%
	2018-2019	1897	94,6%	--	--	--	94,6%
	2019-2020	1251	53,96%	--	--	--	53,96%
	2020-2021						
BECO juvenil/adulta	2016-2017	725	11,75%	2030	32,13	3142	49,73%
	2017-2018	589	10,9%	1588	29,5%	2717	50,55%
	2018-2019	1158	21,2%	1315	24,0%	3891	71,1%
	2019-2020	332	6%	1228	22,15%	1560	28,15%
	2020-2021						
BECP Juvenil/adulta	2016-2017	1088	15,5%	908	12%	2619	29,74%
	2017-2018	1393	16,22%	734	8%	2336	25,71%
	2018-2019	1184	15,9%	600	6,6%	2231	24,6%
	2019-2020	853	9,3%	844	9,2%	1697	18,53%
	2020-2021						

6. Espaços e equipamentos

6.1. Espaços

6.1.1. Utilização do espaço na Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira

De acordo com os registos mensais, entraram na BECO cerca de **65 alunos por dia** para realizar atividades várias: utilização dos PC, visualização de filmes, estudo, realização dos TPC, requisição de documentos, aulas e apoio ao estudo e ocupação de tempos na sequência da ausência de professor.

6.1.2. Utilização do espaço na Biblioteca Escolar Clara Póvoa

De acordo com os registos mensais, entraram na BECP cerca de **14 alunos por dia** para realizar atividades várias: utilização dos PC, estudo, realização dos TPC, trabalho em grupo e ocupação de tempos livres.

6.2. Equipamentos

Tanto na ESLdF como na EBCO, as professoras bibliotecárias foram responsáveis pela organização das duas salas TIC do projeto Ambientes Inovadores em Educação. Foram também distribuídos os tablets do Projeto pelas duas BE, tendo ficando 21 tablets na EBCO (com extensão de uso aos JI e EB1 mediante requisição) e 30 na ESLdF. Há, assim, neste momento, 3 gerações de tablets, consoante foram sendo adquiridos com os sucessivos projetos e candidaturas.

Tablets e Magalhães (assim como routers cedidos pela CMC) foram emprestados aos alunos durante o período E@A, tendo ficado as BE responsáveis pelos procedimentos de empréstimo e de recolha (recolha quase concluída). Estes procedimentos implicaram a preparação dos equipamentos e agora a verificação dos mesmos, encerramento de contas abertas e eliminação de documentos das memórias. Foram emprestados cerca de 80 equipamentos a 73 alunos.

Ao nível de requisições presenciais e empréstimos para salas de aula, foram efetuados:

- BECO, 383 empréstimos de *tablets* para aula, 277 de Magalhães e 2826 de PC fixos
- BECP, 1349 empréstimos de *tablets* para aula e 1288 de PC fixos.

7. Receitas e despesas

No Quadro 9 podemos observar as receitas obtidas de setembro de 2019 a 15 de julho de 2020 e as despesas efetuadas no mesmo período pelo AELdF.

Quadro 9 – Fontes de financiamento e tipologia de despesas por fonte de financiamento

	Fonte de receitas	Despesas				
		Atividades	Fundo documental	Equipamento	Software	Consumíveis
Ano letivo	Ofertas da Porto Editora para prémios	350,00€		--	--	--
	Prémio Porto Editora	--	3000€	2000€	--	--
	Candidatura PNL Ler+ Jovem	--	500€	--	--	--
	Candidatura 10 min a ler	--	1500€	--	--	--
	Leitura Vai e Vem	--	600€	--	--	--
	Candidatura PNL Escolas a Ler+	--	1500€	1200€		800€
	RBE / Requalificar	--	500€	12318€		
	Orçamento do Agrupamento	--	1275€	2200€	750€	75€
	Totais	350,00€	8 875€	17 718€	750€	875€

8. Pontos fracos e ações de melhoria

Em seguida faz-se um balanço do trabalho desenvolvido, tendo em conta os dados acima descritos. O texto de referência usado em cada domínio é o que consta no MABE, nomeadamente nos descritores de avaliação ou “fatores críticos de sucesso”.

Quadro 10 – Identificação, por domínio de atividade do MABE – Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares, dos pontos fracos e ações de melhoria a implementar

Domínio MABE	Pontos fortes	Pontos fracos	Ações de melhoria
<p>A.1. Articulação com o currículo e apoio à formação da literacia da informação e dos média</p>	<p>A BE promoveu 57 atividades de âmbito cultural e de projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo em articulação com os docentes e/ou por iniciativa própria.</p> <p>Implementa projetos que visam a promoção do sucesso escolar, como os Ambientes Inovadores em Educação e o Projeto literacias: formar os parceiros da biblioteca.</p> <p>Colaborou com docentes no desenvolvimento do currículo, com a criação e divulgação de situações de aprendizagem que recorrem a pedagogia alicerçada na pesquisa orientada, na resolução de problemas, na utilização de recursos em diversos formatos, na utilização das TIC e no trabalho colaborativo. Desta colaboração resultaram 20 planos de sequências de aulas que serão divulgadas no "Aprendiz de Investigador".</p> <p>Foi dado o apoio de a seis alunos com medidas adicionais na produção de materiais a ser usados na Semana da Leitura.</p> <p>A BE auxilia os alunos na organização autónoma de projetos e atividades, encorajando-os a produzir conteúdos próprios e a expressarem-se livremente, publicando trabalhos de alunos em formato de ebook e / ou nos blogues.</p>	<p>Baixa articulação entre as BE e o trabalho de sala de aula no que concerne à planificação de atividades que impliquem a aquisição / desenvolvimento / consolidação de competências em LI e LD, em especial na EBCO.</p> <p>Necessidade de recursos humanos, em quantidade e com formação da área, para desenvolver atividades específicas com os alunos na BE.</p>	<p>Continuação do desenvolvimento de atividades em articulação direta com alunos e professores, nomeadamente decorrentes da implementação do referencial "Aprender com a biblioteca escolar" e do projeto do PNL @Ler é um risco!.</p>
<p>A. 2. Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramenta de acesso, produção e comunicação da informação e como recurso de aprendizagem.</p>	<p>A BE implementou, no âmbito dos projetos "Literacias na escola: formar os parceiros da BE", "AieE", "@Ler é um risco" e "Aprender com a BE" atividades de formação de alunos e de professores (direitos de autor e uso de ferramentas digitais). Implementou também duas salas TIC, fez a gestão do equipamento móvel, nomeadamente a sua preparação para empréstimo e recolha no contexto do E@A.</p> <p>Nos MOOC e no "Aprendiz de Investigador" há recursos produzidos sobre literacia da informação e dos media: guiões de pesquisa, de utilização da <i>Internet</i>, guias de procedimentos, grelhas de análise sobre o funcionamento dos media, tutoriais, instrumentos de avaliação das aprendizagens, entre outros e ainda ética e responsabilidade no uso da informação: direitos de autor e direitos conexos; licenças; mais-valias e perigos associados ao uso da <i>Internet</i>, sendo estes recursos, reconhecidos e valorizados por alunos e por professores.</p>	<p>Recursos humanos insuficientes na equipa (em quantidade e com conhecimentos em LD) para desenvolver ações sistémicas de formação dos alunos.</p> <p>Baixa articulação entre as BE e o trabalho de sala de aula no que concerne à planificação de atividades que impliquem a aquisição / desenvolvimento / consolidação de competências em LD.</p> <p>Existência de recursos de formação de alunos (MOOC) que, apesar de amplamente divulgados, não são utilizados.</p> <p>Professores que solicitam aos alunos a aplicação das orientações do "Aprendiz de Investigador", mas que não controlam a qualidade da aplicação dessas orientações na produção de trabalhos.</p>	<p>Continuação da produção de recursos de desenvolvimento e consolidação de competências em LD (projeto <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i>).</p> <p>Implementação de apoio local mais permanente pelo reforço de competências em LD das assistentes operacionais em serviço nas BE.</p> <p>Aumento do número de atividades em articulação direta com professores e alunos.</p> <p>Reforçar a produção de recursos em literacia dos media para o "Aprendiz de Investigador".</p> <p>Criação de um material de marketing para professores de modo a se divulgar os atividades e os recursos do SBE.</p>
<p>B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.</p> <p>B.2. Atividades e projetos de treino da capacidade associada à competência</p>	<p>As BEs têm uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idade e nível de leitura dos alunos e professores do ensino secundário e que está a ser amplamente renovada / reforçada com as verbas obtidas nas várias caudaturas.</p> <p>Os recursos estão disponíveis para utilização em qualquer espaço da Escola e para requisição domiciliária.</p> <p>São produzidos diariamente (Facebook), semanalmente (exposições) e bimensalmente (Boletins Bibliográficos) recursos de divulgação das coleções, de livros, autores, filmes, discos, havendo, assim, um serviço de sugestões de leitura, conforme preconizado no MABE.</p>	<p>A coleção da BECP continua a revelar fragilidades no apoio aos alunos do 3.º CEB.</p> <p>O volume de empréstimos continua a diminuir.</p> <p>Apesar o tempo e dos recursos investidos nestas formas de divulgação, a taxa de reconhecimento baixa ou muito baixa, na ESLdF, e não tem impacto</p>	<p>Continuar a adquirir fundo documental para o 3.º ciclo e reforçar o fundo documental das EB1 e JI.</p> <p>Implementação de um maior número de atividades de promoção da leitura e do livro, nomeadamente em articulação com as atividades curriculares e no âmbito da implementação</p>

Domínio MABE	Pontos fortes	Pontos fracos	Ações de melhoria
leitora	<p>Sempre que esse apoio é solicitado, a BE organiza listas de leitura de apoio a atividades curriculares, nomeadamente no Projeto de Leitura que, no 2.º e 3.º ciclos, utiliza ativamente as listas do PNL.</p> <p>O SBE promoveu e apoio a participação dos alunos no Literacia 3Di, no Faça Lá um Poema e no Concurso Nacional de Leitura.</p> <p>37 das atividades dinamizadas ao longo do ano letivo envolveram escritores, cientistas e várias formas de animação de leitura, entre as quais representações teatrais, com a participação direta e indireta dos alunos.</p> <p>Foram desenvolvidos dois Wakelets: um de curadoria de conteúdos para apoio da leitura infanto-juvenil e outro com as produções dos alunos, realizadas ao longo do ano letivo e decorrentes de planos de integração curricular.</p>	<p>visível no volume de requisições.</p> <p>A BE podia realizar um trabalho mais eficaz se houve mais pedido de apoio e articulação dos professores com o SBE.</p> <p>Na EsdF a participação dos alunos em concursos externos é muito condicionada pela pressão dos exames nacionais e pelas atividades de avaliação interna.</p>	<p>do AcBE, que coloquem os alunos em situação de leitores e de criadores.</p>
C.1. Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas / bibliotecas	<p>Todo o trabalho desenvolvido foi pensado tendo em conta a totalidade do Serviço das Bibliotecas, havendo atividades (as do 3.º ciclo) que foram organizadas para as duas escolas. Também as exposições e produção de outros materiais foram pensados tendo em conta a totalidade das bibliotecas do AELdF.</p> <p>Foram desenvolvidas atividades que permitiram a participação dos alunos nos seguintes projetos de âmbito nacional: PNL Ler+Jovem, PNL Escolas a Ler+ 2027, PNL 10 minutos a ler, Navegar com a BE, PNL Leituras em Vai e Vem, Concurso Nacional de Leitura e Faça lá um Poema, Literacia 3Di, RBE Aprender com a Biblioteca Escolar, RBE Cientificamente Provável.</p> <p>O SBE teve ainda uma participação de relevo nos projetos regionais "Literacias na escola: formar os parceiros da BE" e "Ambientes Inovadores em Educação".</p> <p>O SBE esteve presente em todas as reuniões da RBC.</p> <p>No âmbito da RBC co-organizou a realização de várias representações teatrais.</p> <p>Geriu, em comunidade com a PB do AEMM, o "Aprendiz de Investigador", orientou a sua renovação e promoveu o empréstimo interbibliotecário, com o qual foi possível suprimir parte das carências decorrentes da não existência de fundo documental para o 3.º ciclo.</p> <p>A parceria com a FCTUC e com o CES permitiu a realização de várias palestras sem encargos para o AELdF.</p>	<p>Face às inúmeras possibilidades, há uma participação insuficiente dos alunos em projetos nacionais, nomeadamente concursos.</p>	<p>Articular com os professores no sentido de incentivar os alunos a participarem em mais concursos, nomeadamente relacionados com o uso dos media e a segurança da Internet.</p>
C.3. Envolvimento e mobilização dos pais e encarregados de educação	<p>O SBE apoiou a implementação do "Leituras em Vai e Vem" nos JI e fez a respetiva candidatura e avaliação.</p> <p>O SBE, no período de E@D, efetuou e organizou a coleta de cerca de 300 livros, numa coleção digital aberta, para as famílias promoverem o livro e a leitura junto das crianças e alunos do 1.º CEB.</p>		<p>Continuação de promoção do empréstimo domiciliário na educação pré-escolar e 1.º CEB para envolver pais e encarregados de educação na leitura e na promoção do livro e da leitura junto dos seus educandos.</p> <p>Difusão junto dos pais e encarregados de educação dos trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito da promoção do livro e da leitura.</p> <p>Envolvimento dos pais e EE em atividades de promoção do livro e da leitura, com eventual apoio da APEE..</p>
D.1 Recursos	O SBE dispõe de algum apoio de docentes e não docentes para	Falta de recursos humanos em	Implementação de uma política

Domínio MABE	Pontos fortes	Pontos fracos	Ações de melhoria
<p>humanos, materiais e financeiros necessários a gestão, integração e valorização da biblioteca.</p>	<p>a implementação do programa educativo/ plano de atividades, integrado na planificação das estruturas pedagógicas da escola e operacionalizado com os utilizadores/ as turmas.</p> <p>A BECP apresentou uma candidatura de requalificação estando a renovar os diferentes espaços, a consolidar uma zona de exposições e a requalificar uma sala de trabalho para os professores.</p> <p>É dada ao SBE a possibilidade de solicitar consumíveis para produção de materiais e usar as fotocopiadoras para produção de materiais de divulgação e de marketing.</p> <p>O SBE coopera com os serviços no apoio e integração de alunos: sala de estudo, tutoria, gabinete de psicologia e orientação, outros serviços especializados quer na produção de materiais quer no acolhimento de alunos em tarefas nas BE, quer ainda no acompanhamento de uma aluna com medidas adicionais.</p> <p>O SBE é parte integrante do PE, nomeadamente como apoio a uma aprendizagem inovadora.</p> <p>Tem um serviço de recolha e tratamento de dados que é aplicado ao longo de todo o ano letivo, e que está alinhado com os indicadores do MABE.</p> <p>A avaliação do SBE foi incorporado no modelo de avaliação interna do AELdF.</p>	<p>quantidade (horas e gestão eficaz das horas) e com formação apropriada para a dinamização das múltiplas vertentes de intervenção do SBE.</p> <p>O SBE não dispõe de um orçamento, nomeadamente para aquisição de fundo documental para além das publicações periódicas.</p> <p>Os equipamentos da BECO estão em fim de vida, o espaço está datado e há mobiliário danificado pelo uso.</p>	<p>de estabilização da equipa e atribuição de um número de horas (e gestão dessas horas) apropriado ao desenvolvimento de tarefas consistentes e adequadas às necessidades do projeto da biblioteca.</p> <p>Definição de um orçamento para o SBE e cumprimento do estabelecido.</p> <p>Apresentar uma candidatura de requalificação da BECO.</p>
<p>D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.</p>	<p>A aquisição do fundo documental é efetuado de acordo com a política de desenvolvimento das coleções e toda a coleção é acessível aos utilizadores através do Catálogo Coletivo e do acesso direto, estando toda catalogada e classificada. 95% da coleção do SBE está também indexada.</p> <p>Está a ser efetuada a migração de procedimentos para o Biblionet.</p> <p>O SBE tem um sistema de curadoria.</p> <p>O empréstimo é estimulado e há uma política ativa de empréstimo interbibliotecário, tendo este sido essencial para colmatar as falhas da BECP ao nível do 3.º ciclo, em particular para o Projeto de Leitura.</p> <p>O SBE tem serviços em presença (exposições, destaques...) e em linha (página SBE, blogues, mural facebook, listas bibliográficas e Aprendiz de Investigador) para difundir as suas coleções, atividades, trabalhos de alunos e recursos de apoio ao currículo.</p>	<p>Visibilidade ainda insuficiente, junto dos alunos, em especial da ESLdF, das atividades da BE e dos meios de comunicação e difusão por ela desenvolvidos.</p>	<p>Implementação de estratégias que aumentem a visibilidade das BE e da sua atuação junto dos alunos, em especial da ESLdF.</p> <p>Manter ou aumentar o número de atividades em que os alunos possam ter uma participação direta.</p> <p>Rever a totalidade dos manuais de procedimentos.</p>

9. Tabela síntese das atividades desenvolvidas pelos diferentes elementos da equipa do SBE

Membro do SBE / colaborador	Atividades desenvolvidas
Albertina Santos	Elaboração de materiais gráficos e de <i>marketing</i> . Implementação da atividade "Navegando na Leitura", com calendário semanal das EB1 do AE. Articulação com as EB1 no âmbito da dinamização e implementação de atividades.
Ana Costa e Silva	Atividades de integração curricular (<i>Aprender com a BE</i>), para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito do projetos <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i> , <i>Bússolas de sentido / PNL - Ler+ Jovem</i> , <i>@Ler é um risco! PNL - Escolas a ler+ 2027</i> e <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> . Planeamento de atividade de lançamento do 10 minutos a ler / PNL.
Ana Pimentel	Planeamento e implementação de atividades da Semana da Ciência. Produção de recursos para a atividade "Newton gostava de ler! E tu, gostas de ler?" no âmbito do <i>@Ler é um risco! PNL - Escolas a ler+ 2027</i> .
Cristina Monteiro	Organização da visita de estudo ao CERN.

Membro do SBE / colaborador	Atividades desenvolvidas
Graça Machado	Atividades de integração curricular (<i>Aprender com a BE</i>), para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito do projetos <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i> , <i>Bússolas de sentido / PNL - Ler+ Jovem</i> , <i>@Ler é um risco!</i> PNL – Escolas a ler+ 2027 e <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> . Planeamento de atividade de lançamento do 10 minutos a ler / PNL.
Leonilde Rodrigues	Atividades de integração curricular (<i>Aprender com a BE</i>), para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito do projetos <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i> , <i>Bússolas de sentido / PNL - Ler+ Jovem</i> , <i>@Ler é um risco!</i> PNL – Escolas a ler+ 2027 e <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> .
Lícinia Torres	Dinamização do blogue <i>Menu Leituras</i> . Apoio na implementação do <i>Projeto de Leitura</i> . Articulação com os professores de Português para o desenvolvimento das atividades em articulação com o 2.º e 3.º ciclos. Desenvolvimento de materiais para a <i>Semana da Leitura</i> .
Luís Ventura	Atendimento e apoio nas atividades a decorrer na BE. Apoio na gestão dos alunos na BE. Elaboração de materiais gráficos e de marketing. Planificação e implementação da exposição "A Geologia no Quotidiano", com visitas guiadas. Recolha e tratamento de dados no âmbito do PAA (documento síntese e avaliação). Apoio no tratamento de dados do PAA.
Madalena Toscano	Atividades de integração curricular (<i>Aprender com a BE</i>), para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito do projetos <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i> , <i>Bússolas de sentido / PNL - Ler+ Jovem</i> , <i>@Ler é um risco!</i> PNL – Escolas a ler+ 2027 e <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> .
Maria do Céu Gomes	Atividades de integração curricular (<i>Aprender com a BE</i>), para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito do projetos <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i> , <i>Bússolas de sentido / PNL - Ler+ Jovem</i> , <i>@Ler é um risco!</i> PNL – Escolas a ler+ 2027 e <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> .
Paula Neves	Planeamento e implementação de atividades da <i>Semana da Ciência</i> . Produção de recursos para a atividade "Newton gostava de ler! E tu, gostas de ler?" no âmbito do <i>@Ler é um risco!</i> PNL – Escolas a ler+ 2027.
Paulo Melo	Atividades de integração curricular, para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito do projetos <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i> , <i>Bússolas de sentido / PNL - Ler+ Jovem</i> , <i>@Ler é um risco!</i> PNL – Escolas a ler+ 2027 e <i>Navegar na BE</i> .
Rui Melo	Atendimento e apoio nas atividades a decorrer na BE. Elaboração de materiais gráficos e de <i>marketing</i> . Concepção e construção de materiais para a <i>Semana da Leitura</i> . Acompanhamento de alunos nas atividades externas e dinamizadas pela BE. Planificação e implementação da atividade "Navegando na Leitura", com calendário semanal nas EB1 do AE. Apoio na gestão dos fundos documentais alocados nas EB e JI do AE. Apoio na gestão da coleção no âmbito da requalificação da BECP.
Sónia Silvestre	Atividades de integração curricular, para desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia da informação e digital, no âmbito do projetos <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i> , <i>@Ler é um risco!</i> PNL – Escolas a ler+ 2027, <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> e <i>Navegar na BE</i> .
Lúcia Vieira	Elaboração de candidaturas: 1) RBE / Requalificação; 2) Leituras em vai e vem; Escolar a Ler+ - @Ler é um risco. Produção de materiais para exposições a circular no 1.º CEB sobre autores de literatura infantil. Controlo do processo de implementação das representações teatrais. Orçamentação, acompanhamento das aquisições para o SBE no âmbito da candidatura de requalificação da RBE. Implementação da reorganização física da BECP, e respetiva coleção, no âmbito da requalificação.
Isabel Bernardo	Elaboração de planos e de relatórios (Relatório do SBE e Relatório MABE). Elaboração de candidaturas (e respetivos relatórios de implementação): 1) RBE / Requalificação; 2) PNL – 10 min a ler; Leituras em vai e vem; Escolar a Ler+ - @Ler é um risco; PNL Ler+ Jovem / <i>Bússolas de sentido</i> ; <i>Navegar na BE</i> . Preenchimento de bases de dados. Recolha e tratamento de dados para a execução dos relatórios e preenchimento das bases de dados. Organização e acompanhamento da execução das atividades no âmbito do Cientificamente Provável e Aprender com a BE.. Implementação de algumas das atividades. Apoio na execução de atividades em articulação com professores. Acompanhamento de alunos na execução de alguns trabalhos. Produção de materiais no âmbito do Projeto <i>Literacias e Ambientes Inovadores em Educação</i> . Conceção e produção dos materiais gráficos produzidos digitalmente (boletins, listas bibliográficas, cartazes, folhetos, bases de concursos, notícias web, e-book...). Seleção e validação de todos os recursos digitais difundidos pelo SBE. Publicação no blogue eLeituras, na página web do Agrupamento e no mural do Facebook da BECP e do Agrupamento. Orçamentação, acompanhamento das aquisições para o SBE. Coordenação e validação de todos os processos de tratamento documental e registo no Bibliobase em ambas as BE. Resolução dos problemas no Bibliobase. Transição para o Biblionet. Execução dos procedimentos de segurança na gestão de informação (Bibliobase, Biblionet e pasta partilhada) .

Membro do SBE / colaborador	Atividades desenvolvidas
	<p>Execução das tarefas previstas enquanto membro da equipa do TIC, nomeadamente no âmbito da implementação de uma Política Digital para o Agrupamento.</p> <p>Execução das tarefas previstas enquanto membro da equipa do PAA. Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento (reuniões, acompanhamento das planificações e da elaboração dos critérios de avaliação, formação a professores...). Elaboração do relatório de Cidadania e Desenvolvimento e o relatório síntese do PAA.</p>
<p>Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo</p>	<p>Manutenção do atendimento e empréstimo, nas suas múltiplas valências, apoio a professores em atividades na BE e no Auditório, organização e limpeza dos espaços da BE, controlo e acompanhamento dos alunos (nomeadamente alunos com medidas adicionais). Apoio ao bloco par quando necessário. Controlo do empréstimo e manutenção dos tablets.</p> <p>Apoio aos alunos na identificação e localização de recursos para os trabalhos de pesquisa.</p> <p>Seleção e paginação dos Boletim Bibliográfico, série BECP.</p> <p>Elaboração de diversos materiais gráficos executados manualmente.</p> <p>Verificação de aquisições e controlo da entrada de aquisições.</p> <p>Catologação, classificação, indexação, cotação e preenchimento dos registos UNIMARC no Bibliobase e no Biblionet de todas as novas existências. Realização das operações necessárias ao abate e desbaste em curso no âmbito do processo de requalificação.</p> <p>Apoio na organização de orçamentos para a aquisição de fundo documental.</p> <p>Recolha e organização de dados estatísticos para a elaboração de relatórios. Inserção dos dados dos questionários aplicados ao longo do ano.</p> <p>Seleção, organização e publicação das entradas do Mural do Facebook da BECP (cerca de 30 entradas por mês).</p> <p>Apoio aos alunos e a logística a implementação do projeto MUDA.</p> <p>Curadoria de conteúdos.</p> <p>Apoio na reorganização do espaço e na reorganização da coleção e da sala 2.2. no âmbito do processo de requalificação da Biblioteca.</p> <p>Implementação no terreno dos procedimentos de empréstimo e recolha de equipamentos e de empréstimo de livros no período de E@D.</p>
<p>Isabel Ramos</p>	<p>Manutenção do atendimento e empréstimo, nas suas múltiplas valências, apoio a professores em atividades na BE e na sala TIC/Magalhães, organização e limpeza do espaço da BE, controlo e acompanhamento dos alunos. Apoio ao corredor.</p> <p>Constituição das bases de dados dos JI e 1.º CEB no Bibliobase. Controlo e registo dos empréstimos no Bibliobase.</p> <p>Apoio aos alunos na identificação e localização de recursos para os trabalhos de pesquisa, apoio na realização dos trabalhos, nomeadamente na gestão das ferramentas do Office. Apoio aos professores, nomeadamente na aplicação de questionários.</p> <p>Seleção e paginação dos Boletim Bibliográfico, série BECO. Execução de marcadores e diversos materiais gráficos executados manualmente. Elaboração de materiais para as exposições semanais e outras atividades.</p> <p>Recolha e organização de dados estatísticos da BECO para a elaboração de relatórios. Inserção dos dados do QTipo aplicados ao longo do ano. Colaboração ativa na implementação das atividades da BECO.</p> <p>Implementação no terreno dos procedimentos de empréstimo e recolha de equipamentos e de empréstimo de livros no período de E@D.</p> <p>Curadoria de conteúdos.</p>

10. Relatório da exposição intitulada “A Geologia no quotidiano”, integrada na Semana da Ciência

A exposição “**A Geologia no nosso dia-a-dia**”, da autoria do professor Luís Pereira, que reuniu um conjunto diversificado de materiais e de recursos geológicos pessoais, entre os quais rochas, minerais e fósseis, cartas geológicas e militares, pósteres científicos, bibliografia vária, entre outros, esteve patente na biblioteca da Escola Básica Caros de Oliveira.

Aberta à comunidade escolar até ao final da primeira semana de dezembro, a exposição surgiu no âmbito da comemoração da Semana da Ciência e da Tecnologia 2019 que, a nível nacional, congrega um conjunto diversificado de atividades promovidas por diversas instituições científicas.

A exploração dos recursos geológicos para responder às múltiplas necessidades das sociedades, a sua imperiosa preservação numa perspetiva sustentável, assim como as diversas aplicações da geologia, exemplificam a elevada importância e utilidade desta ciência.

A comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, através desta iniciativa, teve a oportunidade de contactar com a geologia da nossa região, de outros locais do País e do estrangeiro, permitindo, desse modo, conhecer alguns dos recursos usados pelo geólogo para melhor compreender a história da Terra e o chão que pisamos, a partir do qual extraímos diversos recursos que usamos no dia-a-dia.

A geologia, sendo uma das áreas do conhecimento e, uma disciplina essencialmente de campo, requer uma aprendizagem baseada essencialmente na observação, quer *in situ* nos afloramentos de diversos locais, quer através de materiais recolhidos e estudados em laboratório / exposição e outros, sem esquecer as suas especificidades científicas. De nada serve se o conhecimento adquirido em qualquer área do saber ficar retido em qualquer gaveta ou prateleira, e não for alvo de uma correta divulgação.

A montagem da exposição seguiu um fio condutor guiando o visitante por uma sequência de diferentes materiais e atividades. Iniciou por um conjunto de livros – bibliografia – dedicada à temática de geologia em geral e de assuntos mais específicos dessa área científica. A seguir, encontrava-se um conjunto de materiais usados pelo geólogo, quer em trabalho de campo, quer em laboratório. As rochas foram dispostas pelos principais grupos: Sedimentares, Metamórficas e Magmáticas, destacando-se os materiais vulcânicos e um conjunto de diferentes tipos de areias de diversas origens. Um conjunto de fósseis e outro conjunto de minerais, também estavam em exposição. O visitante teve a oportunidade de observar e interagir com vários modelos e atividades respeitantes a aspetos como dobras e falhas, crusta oceânica, identificação de características de diferentes tipos de areias, identificação e classificação de diferentes tipos de rochas e minerais. Foram, ainda, utilizadas diferentes cartas geológicas, identificando diferentes tipos de informação, nomeadamente quanto à escala utilizada, à localização da escola e/ou zona de residência no mapa, bem como as diferentes litologias e idades das formações associadas. Havia ainda, todo um conjunto de pósteres científicos divulgando informações específicas de determinada área ou tema, bem como uma série de cartas geológicas e militares, quer regionais, nacionais e ibéricas. No centro esteve, em destaque, uma vitrina com uma coleção de itens especiais, designadamente minerais, rochas, dobras e fósseis.

A exposição teve como objetivo primordial divulgar o património geológico e geodiversidade de Portugal, para além de despertar o interesse e curiosidade dos alunos e restantes membros da comunidade escolar, bem como, a sensibilização

para esta temática, dando uma visão global da Geologia enquanto área do conhecimento científico. Para além disto, pretendeu-se simplificar e tornar atrativa a ciência geológica.

As visitas guiadas a exposições de interpretação temática constituem uma estratégia de ensino/aprendizagem, em que se complementa o trabalho da sala de aula, permitindo assim estabelecer a ligação entre elas e os conteúdos abordados nos programas curriculares, de forma a motivar e a facilitar a compreensão dos mesmos.

Numa era tecnológica em que a imagem tem um grande valor, é importante disponibilizar materiais que os alunos possam tocar, sentir a textura, observar a cor, sentir o cheiro e despertar todo um conjunto de sentidos que estimulam e tornam as aprendizagens verdadeiramente significativas. Assim, através de imagens e materiais recolhidos no campo, é possível dar a conhecer aos alunos locais com elevado interesse científico e pedagógico, divulgar paisagens geológicas e o património geológico, fazendo a sua caracterização e chamando a atenção para determinadas formações geológicas, geomorfologias e litologias, alertando, ainda, para a necessidade de preservação destes afloramentos / Geomonumentos / Geossítios.

Todas as 14 turmas da EBCO, do 5º ao 9º ano, visitaram a exposição, bem como os docentes e funcionários do agrupamento, para além de um vereador da CM de Cantanhede.

Nas aulas práticas, os alunos das várias turmas, para além de visitarem a exposição, tiveram a oportunidade de realizar algumas atividades, interagindo com os materiais expostos e colocando diversas perguntas.

Todos os participantes na exposição demonstraram interesse e participaram de forma entusiasta na exposição e nas atividades, colocando diversas questões. Muitos referiram que estava muito bem organizada e muito completa, dado o acervo material exposto. Ainda referiram que expor uma quantidade significativa de materiais geológicos num só local, seria muito difícil de encontrar em certos museus, ainda mais sendo uma coleção particular de um professor.